



FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA

Tecnologia em Produção Têxtil

Elisama Bertochi Ribeiro

A HISTÓRIA DE CARIOBA

Americana, SP

2016

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE AMERICANA

Tecnologia em Produção Têxtil

Elisama Bertochi Ribeiro

A HISTÓRIA DE CARIOBA

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso de Tecnologia em Produção Têxtil, sob a orientação do Prof. Me. Daives Arakem Bergamasco

Área de concentração: Processo de Lavanderia.

Americana, S.P.

2016

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

R368h	Ribeiro, ElisamaBertochi A história de Carioba./ ElisamaBertochi Ribeiro.– Americana: 2016. 48f. Monografia (Graduação em Tecnologia em Produção Têxtil). - - Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Orientador: Prof. Me. DaivesArakem Bergamasco 1.Lavanderia.Bergamasco, DaivesArakemII. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia de Americana. CDU: 677.027.25
-------	---

Elisama Bertochi Ribeiro

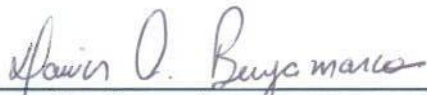
A HISTÓRIA DE CARIOBA

Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Produção Têxtil pelo CEETEPS/Faculdade de Tecnologia – FATEC/ Americana.

Área de concentração: Processo de Lavanderia.

Americana, 21 de Junho de 2016.

Banca Examinadora:



Daives Arakem Bergamasco (Presidente)
Mestre
Faculdade de Tecnologia de Americana



Valdecir Jose Tralli (Membro)
Mestre
Faculdade de Tecnologia de Americana



Doralice de Souza Luro Balan (Membro)
Doutora
Faculdade de Tecnologia de Americana

RESUMO

A Fábrica de Tecidos Carioba, foi a primeira fábrica de Americana, a qual muito contribuiu para o seu progresso. Os imigrantes também tiveram grande participação no desenvolvimento da cidade. Em 1875 o engenheiro inglês Willian Pultney Ralston, em sociedade com os irmãos Antonio e Augusto de Souza Queiroz, fundou a Fábrica de Tecidos Carioba. Houve outros proprietários que contribuíram para o progresso da empresa, até chegar a Franz Müller um imigrante alemão que revolucionou a Fábrica de tecidos e a Vila de Carioba, construiu uma hidrelétrica para abastecer a fábrica e a vila dos operários, que ainda tinha a capacidade de fornecer energia para as cidades circunvizinhas. A partir da década de 50 houve um crescimento muito grande de empresas têxteis que mudaram para região. Com o efeito da conurbação, abrangeu também as cidades vizinhas. E assim cresceu o pólo têxtil de Americana e região, com empresas importantes na produção do Denim.

Palavras-chaves: Americana, desenvolvimento; polo têxtil

ABSTRACT

The Textile Factory Carioba, was the first factory of American, which greatly contributed to its progress. Immigrants also had great participation in the development of the city. In 1875 the English engineer William Pultney Ralston, in partnership with the brothers Antonio and Augusto de Souza Queiroz, founded the Textile Factory Carioba. After them there were other owners who contributed to the progress of the company, until the Franz Müller a German immigrant who revolutionized the factory and the Village Carioba, built a dam to supply the plant and the village of workers who still had the ability to provide energy to the cities. From the 50s there was a very large growth of textile companies moved to the region. With the effect of the conurbation, also included the neighboring towns. And so grew the textile center of Americana and region, with major companies in the production of Denin.

Keywords: *American; development; textile polo*

Ao meu Deus e Senhor, Criador de todas as coisas, a Ti dedico o meu fôlego de vida.

Agradecimentos

Primeiramente agradeço ao meu Deus, pelo fôlego de vida que me destes para poder realizar este feito. E aos seres que ele tem colocado em minha vida para me ajudar, meus queridos pais Marcos e Lucia, e ao meu amado esposo Junior, por me amarem e me suportarem durante esta jornada.

Ao meu professor orientador Daives, por sua paciência, tornando este trabalho mais tranquilo e adorável de se fazer. Aos demais professores da FATEC por terem transmitido seus ensinamentos durante este curso.

E aos colegas de sala sempre cooperando uns com os outros, em especial aos meus companheiros de PITEX, Amanda e Benedito.

Com o apoio de todos aqui citados, tudo isso se tornou mais fácil e possível de ser realizado, a vocês meu muito obrigada.

(...) O parque têxtil surgiu! Brilha Americana, a cidade que veste o Brasil! Filhos de Carioba, Salto Grande, Machadinho, (...)

(Ivanfly Bueno Quirino)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – William Hutchinson Norris	3
Figura 2 – Imigrantes Italianos em Frente à Fábrica de Carioba.....	4
Figura 3 – Fábricas de Carioba	5
Figura 4 – Interior da Fábrica de Tecidos Carioba	6
Figura 5 – Família Müller.....	7
Figura 6 – Início da Barragem da Construção da Usina de Carioba	10
Figura 7 – Barragem da Usina Hidrelétrica de Carioba.....	10
Figura 8 – Casa de Maquinas da Usina Hidrelétrica de Carioba.....	11
Figura 9 – Casas do Bairro Carioba	12
Figura 10 – Grupo Escolar Comendador Müller Construído em 1921, Foto de 1995	13
Figura 11 – Cinema, Hotel e Clube Recreativo e Esportivo de Carioba	13
Figura 12 – Algumas Participantes do Esporte de Natação do Clube Regatas	14
Figura 13 – Time de Futebol Recreativo de Carioba.....	14
Figura 14 – Grupo Carnavalesco “Rancho da Batucada”, Foto de 1935.....	15
Figura 15 – Pique - Nique no “Quebra Popa”	15
Figura 16 – Baile das Princesas de 1955	16
Figura 17 - O Museu Histórico e Pedagógico “Dr. João da Silva Carrão”	17
Figura 18 – Casa da Cultura Hermann Müller	18
Figura 19 – Igreja São João Batista de Carioba.....	19
Figura 20 – Fernando Collor de Mello	22
Figura 21 – Manifestações a Favor do Impeachment do Presidente Collor	23
Figura 22 – Itamar Franco	24
Figura 23 – Gráfico de Importados Têxteis da China para o Brasil	30
Figura 24 – Ribeirão Quilombo.....	31
Figura 25 - Estação de Tratamento de Esgoto.....	32

SUMÁRIO

1	Introdução.....	1
2	Revisão Bibliográfica	2
2.1	Imigrantes	2
2.2	Criação da Fábrica Carioba	5
2.3	Hidrelétrica.....	9
2.4	A Encantadora Vila Carioba	11
2.5	O Que Vem Depois da Carioba.....	16
3	Crise do Plano Collor	21
3.1	Crise do Plano Collor Afeta Setor Têxtil	24
4	Consolidação de Americana Como Polo Têxtil.....	26
4.1	Surgimento da Indústria de Índigo	26
4.2	Surgimento dos Artificiais e Sintéticos	27
5	Concorrência Com a China.....	29
6	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Carioba.....	31
7	Conclusão.....	35
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36

1 Introdução

A Fábrica de Tecidos Carioba, foi à indústria têxtil pioneira na cidade de Americana, a qual atraiu mais empresas para a cidade, contribuindo para que ela crescesse e se tornasse o grande pólo têxtil que é nos dias de hoje, mesmo com a crise econômica atingindo o setor, o pólo de americana e região ainda é de grande relevância no mercado têxtil.

O presente estudo vai tratar do início da Fábrica de Tecidos Carioba, seus fundadores, a contribuição dos imigrantes no crescimento e desenvolvimento da indústria têxtil e da cidade de americana, a crise do plano Collor e a concorrência desleal da China que afetou o setor, o meio ambiente prejudicado com a falta de tratamento dos efluentes pelas empresas e a ineficácia da estação de tratamento água e esgoto da cidade.

Com este estudo conheceremos o início da história da indústria têxtil da cidade de Americana que se deu através da Fábrica de Tecidos Carioba.

2 Revisão Bibliográfica

2.1 Imigrantes

Entre 1861 á 1865 ocorreu nos Estados Unidos a Guerra Civil Americana conhecida também como Guerra da Secessão ou Guerra Civil dos Estados Unidos. Uma guerra violenta que devastou a região fazendo com que seus moradores perdessem seus bens e propriedades, tendo que recomeçar suas vidas tudo novamente. O que fez os americanos confederados do sul ver-se obrigados a fugirem de seu território em busca de um lugar melhor para se viver. Estima-se que esta fuga foi entre 30 a 50 mil imigrantes confederados. Que se instalaram em sua maioria na região das cidades do interior paulista em Americana e Santa Barbara D'oeste.

Em 1866 chegou o primeiro confederado o advogado e ex-senador pelo estado do Alabama, William Hutchinson Norris que comprou terras próximas a casa sede da Fazenda Machadinho e do Ribeirão Quilombo. Em 1867 o restante de sua família chega ao Brasil acompanhado de dezenas de outras famílias de confederados, logo povoam as terras da Vila de Santa Bárbara.

Os imigrantes são atraídos pelo bom clima, pelas terras férteis e as muitas fazendas da região. Os confederados contribuíram para o progresso da região, trouxeram novas técnicas de cultivo como o arado, cultivando algodão e melancias da espécie "Cascavel da Geórgia" de boa qualidade, que ficou sendo por um bom tempo o principal produto de venda de Americana.

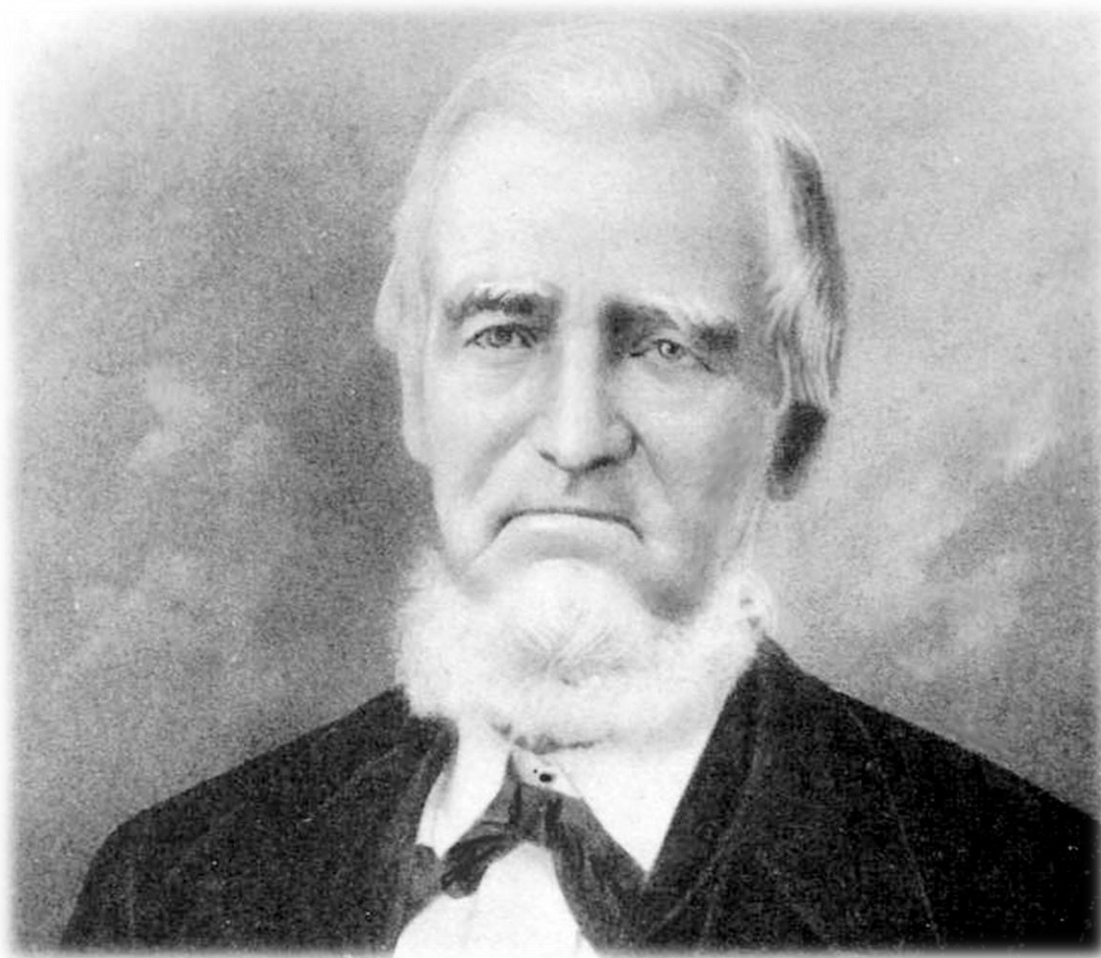


Figura 1 – William Hutchinson Norris

Fonte: Site Estação Cultura Americana, 2016

Em 1870 começou a chegar ao Brasil os primeiros imigrantes italianos. Mas foi entre as décadas de 1880 e 1910 que houve a maior demanda de italianos para o território brasileiro. A maior parte dos italianos era de origem humilde, trabalhadores rurais.

O motivo da imigração dos italianos para o Brasil foi porque a Itália vivia um momento de crise e falta de emprego que não acompanhava o crescimento populacional, fazendo com que os italianos migrassem para outros países em busca de oportunidades. O Brasil foi um destes países, pois era visto como um país novo e cheio de oportunidades. Por coincidência o Brasil necessitava de

mão de obra para o trabalho na lavoura. Pois com a abolição da escravatura em 1888 o Brasil perdeu mão de obra, mas não queriam contratar ex-escravos para o mercado de trabalho, pois não queriam a miscigenação entre brancos e negros, queriam que o Brasil fosse um povo de pele branca, por esse motivo contrataram a mão de obra européia. O próprio governo fez campanha para atrair esses italianos para o trabalho no Brasil.

Em 1887, imigrantes italianos escolheram a cidade de Americana, para se instalar e trabalhar. Primeiro começaram trabalhando na lavoura e logo após nas tecelagens. Muitos desses italianos foram trabalhar na Fábrica de Tecidos Carioba e ali se instalou na vila operária de Carioba, na época a gestão era de Clement Willmot. Os imigrantes italianos assim como os imigrantes confederados foram grandes colaboradores no progresso da cidade.



Figura 2 – Imigrantes Italianos em Frente à Fábrica de Carioba

Fonte: Site Estação Cultura Americana, 2016

2.2 Criação da Fábrica Carioba

Nos meados do século XIX, o engenheiro inglês Willian Pultney Ralston, veio ao Brasil para participar da construção da estrada de ferro central do Brasil. Foi quando Ralston veio morar em Santa Barbara D'oeste cidade vizinha de Americana no interior paulista que na época se chamava Vila Americana (nome dado por causa dos imigrantes americanos que se instalaram no lugar), onde em sociedade com os irmãos e proprietários da fazenda de Salto Grande, Antonio e Augusto de Souza Queiroz, fundaram em 1875 umas das primeiras fábricas de tecido do estado de São Paulo, localizada na fazenda de São Domingos, a atual Carioba, com o objetivo de produzir tecidos de algodão para roupas dos escravos e embalagens de café e cereal.



Figura 3 – Fábricas de Carioba

Fonte: Site Estação Cultura Americana, 2016

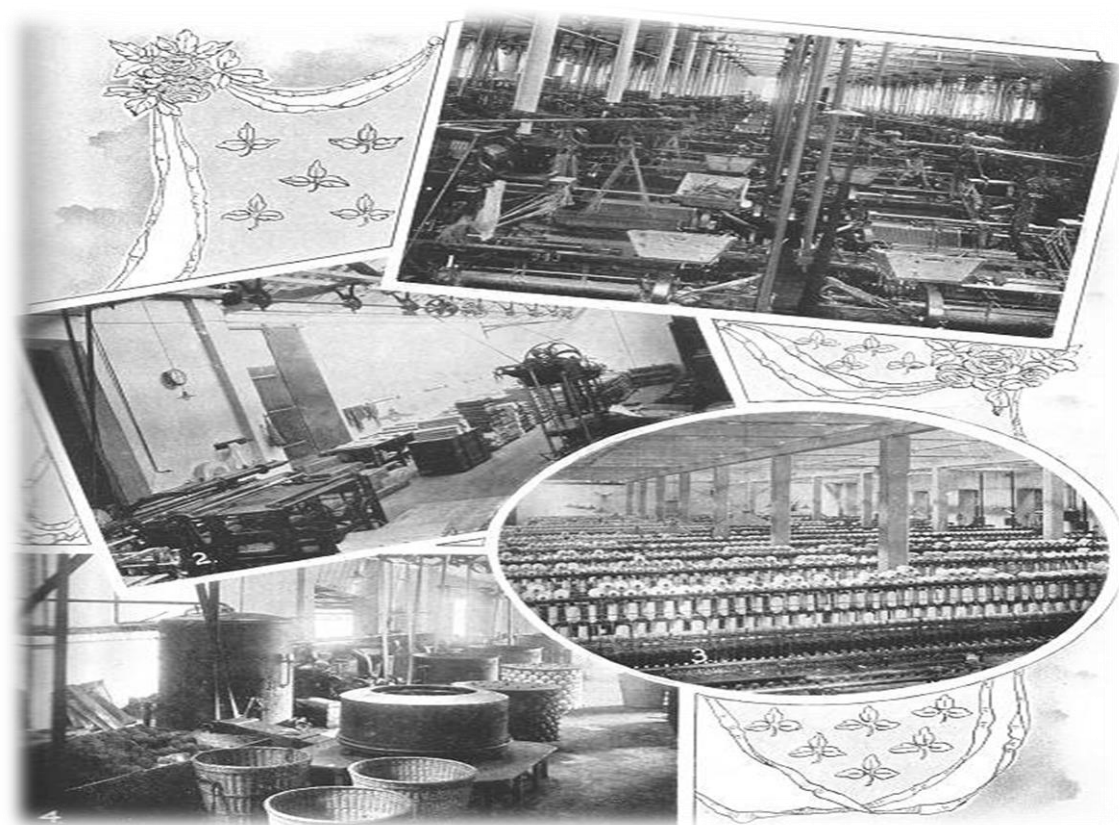


Figura 4 – Interior da Fábrica de Tecidos Carioba

Fonte: Site Novo Milênio, 2016

Na penúltima década do século XIX, em 1884 a fábrica de tecidos foi comprada junto com a fazenda Salto Grande pelo norte-americano Clement Willmot e outros sócios, sob razão social de Clement H. Willmot & Cia. Em 1889 Clement Willmot entra em sociedade com seu irmão George Willmot, sob a razão social George & Clement Willmot, fizeram algumas melhorias na intenção de produzirem casemiras de alta qualidade, trazendo os primeiros teares importados e iniciou a construção da Vila Operária, a fábrica ganha o nome de Fábrica de Tecidos Carioba que em tupi-guarani significa "pano branco". Em 1896, por causa da abolição da escravatura em 1888 os irmãos Willmot, acumulam dívidas com o Banco do Brasil e acabam falindo. E a fazenda Salto Grande é entregue junto com a Fábrica de Tecidos Carioba, passando a fábrica por um intervalo de cinco anos, até ser leilada em 1901.

Na cidade de São Paulo, morava um Comendador alemão chamado Franz Müller, que fica sabendo da venda da Fábrica de Tecidos Carioba, e associado com seu irmão Hermann Theodor Müller e o inglês Rawlinson arrematou em leilão do Banco do Brasil a fábrica de tecidos, sob a razão social Rawlinson Müller & Cia. A intenção deles era reerguer a fábrica para em seguida vende - lá, mas encantados com a beleza natural do lugar, e em especial Franz Müller, então em volta da fábrica constrói casas para seus filhos e se instala em 1902.



Figura 5 – Família Müller

Fonte: Site Estação Cultural Americana, 2016

A fábrica de fato só começa a funcionar neste mesmo ano. Ampliou a vila operária com toda a infra-estrutura necessária para seus trabalhadores, imigrantes italianos com experiência na área têxtil começam a trabalhar na fábrica.

Com a necessidade de uma fonte de energia mais potente, compram a fazenda salto grande em 1907 e lá constroem uma hidrelétrica que abastece só não a fábrica e a vila operaria, mas também a Vila Americana e as cidades vizinhas como Santa Barbara D'oeste, Sumaré, Cosmópolis e Nova Odessa. Com o tempo Franz Müller transforma a vila operária em um lugar maravilhoso de se viver e trabalhar, um pedacinho de um país de primeiro mundo. Pois acreditava que para um trabalho ser bem desenvolvido os trabalhadores precisa de condições de vidas adequadas.

Em 1920 o Comendador Franz Müller falece, e seu filho Hermann Müller assume os negócios do pai, sob a razão social Müller Carioba & Cia, habilidoso como o pai para os negócios também prosperou.

Nessa época a fábrica se consolida como um dos mais importantes pólos têxteis da América Latina, com uma produção anual estimada em mais de 7000 metros de tecido e com mais de 500 teares.

Na década de 30 foi o auge do desenvolvimento da fábrica, o número de empregados chegou a 2.000 em 1939. Porém, logo aumenta a concorrência e no mesmo período ocorre à segunda guerra mundial, o governo de Getulio Vargas restringe aos imigrantes de fazer empréstimos e com a concorrência crescendo cada vez mais Hermann se vê obrigado a vender a fábrica.

Em 1944, a fábrica foi comprada pelo grupo JJ Abdala, uma corporação privada brasileira, constituído por José João Abdalla, conhecido como J. J. Abdalla, brasileiro e formado em medicina, empresário, industrial, banqueiro, latifundiário, construtor e político. Sob a razão social Fábrica de Tecidos Carioba S.A, mas também não conseguiram sustentar os negócios por muito tempo, a cidade foi crescendo e os moradores da vila migrando para outros bairros da cidade e com isso a fábrica perdia mão de obra especializada. Em 1970, houve inúmeras greves, pois a fábrica estava indo tão mal, os salários dos trabalhadores estavam sendo pagos em tecidos e com vários problemas trabalhistas e assim não conseguem se manter por muito tempo.

2.3 Hidrelétrica

Em 1907, a fábrica precisou ser expandida para isso necessitava de uma fonte de energia mais potente. Então Franz Müller compra a Fazenda Salto Grande, onde ele constrói uma usina hidrelétrica nas águas do rio Atibaia com a capacidade de 2.000 KW. Em 1911, a usina além de fornecer energia para a indústria e a vila Carioba, também fornecia para as cidades de Americana, Santa Barbara D' oeste, Nova Odessa, Cosmópolis e Sumaré que na época tinha o nome de Rebouças. Em 1928, a seção de eletricidade da Rawlinson, Müller & Cia, foi transformada na Sociedade Anônima Companhia Força e Luz Carioba.

Mas em 1929, a crise afeta a indústria, que termina vendendo a Usina Salto Grande, a Sociedade Anônima Companhia Força e Luz Carioba que acaba sendo vendida à multinacional estadunidense Amforp (American & Foreign Power), que desde 1927 vinha adquirindo empresas no interior de São Paulo, entre elas a Companhia Paulista de Força e Luz a CPFL, que necessitava interligar a energia às redes estaduais e com isso também amplia a Usina de Salto Grande.

Porém em 1934, Müller o filho, constrói outra usina de pequeno porte a Usina Carioba, para atender as necessidades da indústria. Em 1947, a Força e Luz Carioba, por decisão da controladora Amforp, foi incorporada à CPFL.

Naquela época, o volume de água do Ribeirão Quilombo era suficiente para movimentar a indústria e a vila Carioba, mas com o progresso industrial e residencial na região, o rio se tornou tão poluído ao ponto de se tornar inviável a Usina Carioba. A usina ainda existe e é aberta a visitação.



Figura 6 – Início da Barragem da Construção da Usina de Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 7 – Barragem da Usina Hidrelétrica de Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016

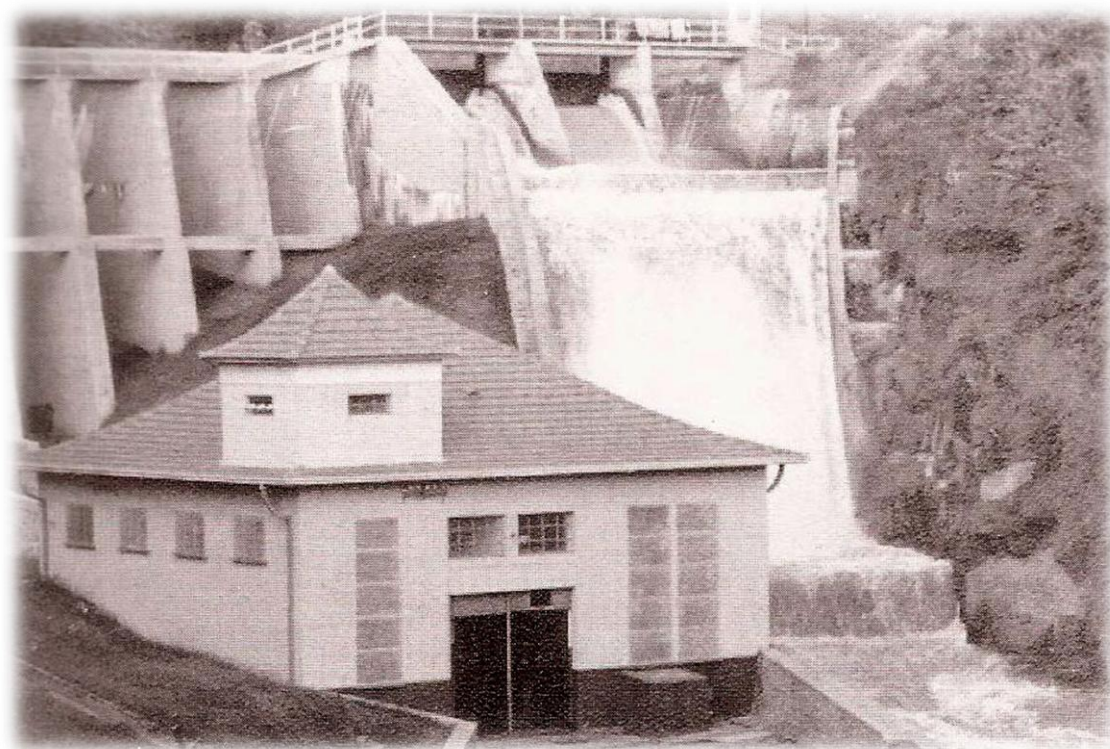


Figura 8 – Casa de Maquinas da Usina Hidrelétrica de Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016

2.4 A Encantadora Vila Carioba

O Comendador Müller tinha a idéia de que a produtividade dos operários deveria ter relação com a qualidade de vida, para isso o capital e o trabalho deviam estar em harmonia. Idéia está que provavelmente recebeu da cultura de seu país de origem na Alemanha. Então ele amplia a vila operária que se iniciou na gestão da administração anterior da fábrica, dando toda infraestrutura a vila.

Logo na entrada de acesso a vila, havia um túnel de bambus encantador, que dava sombra a estrada e uma cancela de acesso, que controlava a entrada na vila, dando segurança aos moradores. As ruas da vila foram as primeiras a receber asfalto no Brasil e eram bem iluminadas e arborizadas. Foram construídas 287 casas para os operários se instalarem com suas famílias, na

sua maioria imigrantes italianos, que moravam em 215 casas, construídas seguindo a arquitetura alemã. Era uma exigência da administração da vila que os moradores cultivassem jardins na frente de suas casas e horta nos fundos, as casinhas ficavam ainda mais encantadoras com suas cercas alinhadas. Havia luz elétrica, água encanada, esgoto e coleta de lixo e os moradores não precisavam pagar taxas por eles. O leite era cobrado apenas um valor simbólico.



Figura 9 – Casas do Bairro Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016

A Vila Carioba tinha praticamente tudo que suprisse as necessidades dos moradores nas áreas culturais, lazer, esportiva, saúde e também vários comércios, havia escola, biblioteca, cinema, salão de danças, bandas de musicas, grupo de teatro, clube de regatas, igreja, campo de futebol, pista para aviões, hotel, restaurante, açougue, padaria, bares, farmácia e um parque recreativo que permitia a visitação de turistas, entre outros mais. O crescimento da vila gerou ainda mais empregos.



Figura 10 – Grupo Escolar Comendador Müller Construído em 1921, Foto de 1995

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 11 – Cinema, Hotel e Clube Recreativo e Esportivo de Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 12 – Algumas Participantes do Esporte de Natação do Clube Regatas

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 13 – Time de Futebol Recreativo de Carioba

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 14 – Grupo Carnavalesco “Rancho da Batucada”, Foto de 1935

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 15 – Pique - Nique no “Quebra Popa”

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016



Figura 16 – Baile das Princesas de 1955

Fonte: Site Campinas Nostálgica, 2016

E foi assim que Müller Transformou a pequena vila dos operários em uma pequena cidade maravilhosa de se viver, que parecia mais um pedacinho de um país de primeiro mundo, considerando que aquela época não havia muito desenvolvimento nas cidades, mas a pequena vila estava à frente de seu tempo.

2.5 O Que Vem Depois da Carioba

Em 31 de dezembro de 1976, na gestão de João Abdala, os maquinários da Fábrica de Tecidos Carioba funcionam pela última vez na história. No início dos anos 1980 as terras são divididas em lotes que foram dadas como indenização aos operários. A Prefeitura de Americana permitiu conservar o patrimônio arquitetônico da fábrica, que foi dividida em 30 galpões dos quais atualmente são usados como locação de pequenas empresas têxteis. A casa-sede da Fazenda Salto Grande foi transformada no Museu Histórico e

Pedagógico Conselheiro João Carrão, e a casa onde morou o filho do Comendador, foi transformada na Casa de Cultura Hermann Müller.



Figura 17 - O Museu Histórico e Pedagógico "Dr. João da Silva Carrão"

Fonte: Turismo Americana SP, 2016



Figura 18 – Casa da Cultura Hermann Müller

Fonte: Circuito SESC SP, 2016

Em apenas dois meses as casas da Vila Carioba foram derrubadas por Juca Abdalla filho de João Abdalla. Hoje no lugar, só restou um grande pasto. O único prédio que sobrou foi a Igreja de São João Batista de Carioba. Um fim ingrato ao um lugar que deu início ao desenvolvimento da cidade de Americana.



Figura 19 – Igreja São João Batista de Carioba

Fonte: Turismo Americana SP, 2016

Antes mesmo do fechamento da fábrica muitos funcionários adquiriram os teares antigos da fábrica (conforme eram trocados pela mesma) para fazer tecidos em suas próprias casas. Os teares eram operados pelos funcionários nos seus dias e horários de folga e a família também ajudavam na produção. Esta forma de trabalho se tornou conhecida por facção, que é a produção sem a obtenção de matéria prima, sendo esta fornecida pelas empresas é uma forma de terceirização. Estes pequenos produtores de tecidos prestam serviço a empresas de médio e grande porte. O fezonismo é ainda muito forte em Americana, pois contribuiu com a industrialização e formação de pequenas empresas que com o tempo foram crescendo.

Ainda na gestão dos Abdalla, muitos dos funcionários deixaram a vila operária e mudou-se para outros bairros da cidade, pois não eram de acordo

com a forma que ele conduzia a fábrica, contribuindo para o caimento da mesma, que fica sem mão de obra qualificada. Os funcionários que saíram da fábrica tinham conhecimento técnico na área, com isso montaram seus próprios negócios e se desenvolveram na área têxtil e começaram trabalhar com o tecido destaque da época, o rayon, uma seda artificial.

Em 1941, foi fundada a primeira cooperativa do setor no Brasil, a DISTRAL (Distribuidora de Tecidos Rayon de Americana). Com isso acelerou o desenvolvimento da indústria na cidade, o que fez com que Americana ficasse conhecida como “Princesa Tecelã”.

3 Crise do Plano Collor

Após o Brasil ter passado por um processo de interrupção eleitoral democrático, de cerca de três décadas, (onde neste período ocorreu o regime militar de 1964 á 1985 e o governo de José Sarney de 1985 á 1990) sem eleições diretas para presidente da republica.

Os brasileiros voltam às urnas em 1989 para eleger o presidente da republica que substituiria José Sarney, e dentre 22 candidatos elegem um que seria o presidente do Brasil. Dentre eles Fernando Collor de Mello que venceu seu principal adversário, Luís Inácio Lula da Silva.

Em 15 de março de 1990, Fernando Collor de Mello assume a Presidência da República. Após sua posse, Collor junto à ministra Zélia Cardoso de Mello desenvolve um plano para recuperar a economia.



Figura 20 – Fernando Collor de Mello

Fonte: Site Quanto Mais Vivo Mais Aprendo, 2016

O Plano Collor tomou algumas medidas acreditando que com elas poderiam conter a inflação, como o congelamento de preços e salários, a alta de impostos, abertura dos mercados nacionais, criação de uma nova moeda, O bloqueio bancário dos saldos de pessoas físicas e jurídicas acima de 50 mil cruzeiros. Medidas estas que não obtiveram sucesso, causando recesso e desemprego, e mais uma serie de polêmicas que afundaram seu governo, além

de não alcançar as metas se envolveu em escândalos políticos, sendo entregue pelo seu próprio irmão Pedro Collor. Fernando Collor foi submetido a uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que provou as irregularidades do seu governo. Estudantes de todo país foram às ruas protestar contra o governo Collor, de rosto pintado de verde, amarelo e preto os “Caras Pintadas” exigia o fim do seu mandato.



Figura 21 – Manifestações a Favor do Impeachment do Presidente Collor

Fonte: Site Noticias R7, 2016

Em 29 de setembro de 1992, o Congresso Nacional aprovou o impeachment do Presidente Collor. Mas o Presidente mesmo renunciou em 30 de dezembro 1992. A presidência da república foi assumida pelo vice-presidente de Collor, Itamar Franco, que se manteve no cargo até 1994.



Figura 22 – Itamar Franco

Fonte: Site PNL D Moderna, 2016

3.1 Crise do Plano Collor Afeta Setor Têxtil

Os fatos ocorridos na economia na década de 1990 foram fortemente sentidos pelo setor têxtil no Brasil, principalmente no pólo têxtil de Americana, onde se concentra o maior número de fábricas têxteis do país, as consequências foram notadas nas áreas da tecnologia da produção, nas

relações com os mercados consumidores e mercado de trabalho. Tudo isso se deu por conta do Plano Collor, como comentado acima no tópico anterior.

Além dos impactos no fluxo de caixa das empresas do setor têxtil, ainda houve as importações de tecidos de baixo custo, criando uma concorrência desleal com as tecelagens brasileiras.

De acordo com a matéria de João Colosalle escrita para o site do Jornal Liberal, Em 1995, o sócio da estamparia e tinturaria primor, Alexandre Duarte, prometeu a si mesmo durante o governo Collor que nunca mais abriria uma tecelagem depois que as mudanças econômicas de Collor o forçaram a demitir 100 funcionários e fechar uma unidade em Santa Barbara D'oeste.

“Depois de anos de reserva de mercado, o governo deveria ter o mínimo de planejamento para deixar primeiro as empresas importarem maquinário moderno para depois abrir o mercado de matérias primas, fios, e, por ultimo, abrir o mercado tecido. Assim, o desemprego e a vida de inúmeras empresas teriam sido preservados. Mas, foi exatamente o inverso: foi escancarado em primeiro plano o mercado de tecidos.” (Alexandre Duarte)

Vinte e cinco anos se passaram e o empresário descumpriu sua promessa de não continuar no ramo têxtil. Três anos atrás, montou outra tecelagem, a Sprint Têxtil, que, segundo ele, vai à contramão da crise que continua a assolar o setor. Além das noites em claro, conta Duarte, o Plano Collor foi um divisor de águas em sua vida, principalmente, no lado profissional.

“Foi um período de muitas dificuldades, de portas fechadas, caras amarradas. Eu senti na pele o que é precisar de uma instituição financeira e não poder contar com ela, Quem não tiver coragem de mesmo num momento de crise, continuar investindo acaba ficando para trás. Obvio, que de maneira consciente e coerente, como meu pai costumava dizer, “dando o passo de acordo com as pernas”, (Alexandre Duarte).

4 Consolidação de Americana Como Polo Têxtil

A região do polo têxtil compreende as cidades de Americana, Santa Bárbara D'oeste, Nova Odessa, Sumaré e Hortolândia, tendo Americana como a principal cidade do pólo têxtil, pois foi ela a pioneira na fabricação de tecidos na região, e a que tem a maior produção de tecidos.

O Rio Piracicaba é o principal rio da região, ele nasce em Americana, com a união dos rios Atibaia e Jaguari. E também tem o Ribeirão Quilombo, que nasce na cidade de Campinas e deságua no Rio Piracicaba. Além dos rios, o clima da região foi o que mais atraiu os imigrantes, primeiro os sulistas, depois italianos e alemães. Os sulistas trouxeram a plantação de algodão e arado, os italianos desenvolveram o arado e também contribuíram com a mão de obra especializada nas fábricas de tecidos montadas pelos alemães. Foram os imigrantes os principais contribuintes para desenvolvimento de Americana.

A partir da década de 50 houve um crescimento muito grande de empresas têxteis que mudaram para região, pois consideravam a região um lugar com oportunidades de trabalho. Pelo efeito da conurbação abrangeu também as cidades vizinhas. E assim cresceu o pólo têxtil de americana e região.

4.1 Surgimento da Indústria de Índigo

Antes do índigo o jeans chegava até o consumidor sem nenhuma lavagem, sem ao menos tirar a goma que causava desconforto. Mas através de uma planta chamada indigofera que produz um pigmento azul, houve a evolução do índigo, um corante sintético produzido através de substâncias químicas. Então surgiu a lavanderia industrial de índigo, com isso o jeans mudou proporcionando a ele maciez ao toque e conforto.

Uma das empresas mais importantes na produção de jeanswear o produto do Denim em Americana é a empresa Santista Têxtil, marca que voltou a ser destaque no mercado recentemente, anterior a ela estava presente a marca Tavex Corporation, uma empresa espanhola que foi fundada em 1846, e

em 2006 se uniu com a empresa brasileira Santista Têxtil, fundada em 1929 eram controladas pelos grupos Camargo Correa e Alpargatas. Não podiam trabalhar com o nome das duas marcas no mercado, porque gerava custos e confusão quanto ao nome da marca, como a Tavex era conhecida mundialmente, sua marca prevaleceu. Hoje, controladas somente pelo grupo Camargo Correa, que volta a trabalhar com o marca Santista Têxtil, apostando que assim terá mais transito no mercado internacional. Hoje a marca tem quatro fábricas no Brasil, Tatuí (SP), Americana (SP), Paulista (PE), Socorro (SE), fora do país conta com uma em Marrocos, uma na argentina e duas no México. A empresa produz jeanswear e workwear, cria lavagens e acabamentos diferenciados ao jeans, e atende as principais marcas com Zara, Diesel e levi's.

Outra empresa importante na produção do jeanswear em Americana é a empresa Canatiba, fundada há 40 anos, sempre buscando novas tecnologias, para a modernização do seu produto, pois atuam num segmento muito competitivo, seus clientes são as principais grifes da Europa, América do Sul, América Central e África.

4.2 Surgimento dos Artificiais e Sintéticos

As fibras artificiais são manufaturadas, utilizando como matéria-prima produtos da natureza. E as sintéticas são fibras manufaturadas, porém usando como matéria-prima produtos químicos.

O município de Americana também se destacou como um dos principais pólos fabricantes de tecidos de fibras artificiais e sintéticas da América Latina.

A Invista é uma das empresas do município que tem sua atividade principal na fiação de fibras artificiais e sintéticas. A Invista foi fundada em americana em 1994, está localizada em mais de 20 países na América, Europa e na região Ásia-Pacífico.

A empresa Polyenka também atua no município, foi fundada em 1968 em São Bernardo do Campo - SP, e foi transferida para Americana em 1972,

produz filamentos têxteis de poliéster, atuando a mais de 30 anos no Brasil. É pioneira na exportação de filamentos de poliéster, que mesmo com a concorrência do mercado internacional, continua exportando.

5 Concorrência Com a China

O Brasil é o segundo maior produtor na área têxtil do mundo, porém com a penetração de importados, em especial da China, tem afetado o setor têxtil no Brasil.

O produto importado está conquistando o mercado do produto nacional a cada dia mais, o qual está perdendo mercado para os importados.

O produto nacional tem perdido nessa competitividade por uma série de fatores, um deles é o interno, com a valorização do real, que incentivou as importações no país, com isso as empresas não são incentivadas a renovarem seus maquinários trazendo novas tecnologias, a alta carga tributária do Brasil, o preço alto da energia elétrica, a infraestrutura ineficientes de transportes, os altos encargos sociais e falta de mão de obra especializada.

E também tem os fatores externos, como a desvalorização da moeda chinesa em relação ao real, o não cumprimento as leis trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Os funcionários trabalham em condições escravas, obrigados a trabalhar horas excessivas e muitas vezes não são pagos por isso, se não cumprirem sua meta são castigados tendo que trabalhar mais horas ou até ficando sem comer, não recebe salário justo de acordo com a função, a maioria não possui registro em carteira, muitos por serem camponeses moram em alojamentos sem condições básicas alguma e são obrigados a mentir para fiscalização e sofrem ameaças se assim não fizerem.

Esse é um dos principais motivos da concorrência desleal da China com o Brasil. Por esses inúmeros fatores a China consegue comercializar seus produtos com preço tão baixo em relação ao preço dos produtos brasileiros.

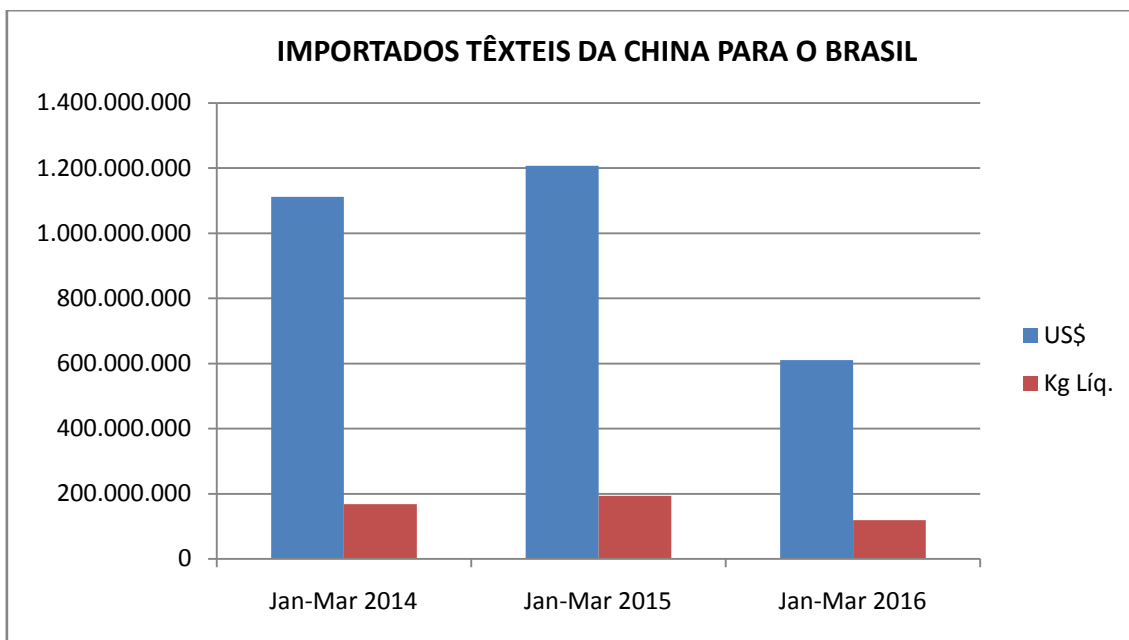


Figura 23 – Gráfico de Importados Têxteis da China para o Brasil

Fonte: Site ABIT, 2016

6 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Carioba

Em 1984 foi construída a estação de tratamento de esgoto (ETE) Carioba, ela é a responsável pelo tratamento de esgotos, coletados pelo sistema público de esgotos sanitários na principal bacia da sede do município de Americana, representada pela área de drenagem do Ribeirão Quilombo, com uma parceria entre fábricas, prefeitura, e o departamento de água e esgoto (DAE) da cidade. O tratado entre as empresas previa que era dever das mesmas fazer parte do tratamento nas próprias fábricas. E somente o restante das substâncias poluidoras seria filtrado na estação.



Figura 24 – Ribeirão Quilombo

Fonte: Site Correio, 2016



Figura 25 - Estação de Tratamento de Esgoto

Fonte: Site Portal Todo Dia, 2016

Mas o tratado não foi cumprido, desde a década de 80 as empresas têm despejado seus resíduos sem prévio tratamento direto no Ribeirão Quilombo, são 37 empresas sendo que segundo o sindicato das indústrias de tecelagem (SINDITEC) 13 delas são de grande porte tendo espaço para realizar o tratamento dos seus efluentes, tendo assim firmado sua parte no acordo de mais de 30 anos, o restante das empresas não estão cumprindo o acordo de tratar seus efluentes, alegando não ter espaço suficiente para fazer o tratamento. Mas independe do acordo que as empresas fizeram entre elas, é dever de toda empresa tratar seus efluentes antes de despejar na rede de tratamento de esgoto.

A Estação de tratamento de esgoto (ETE), desde seu inicio nunca teve a capacidade de tratar toda a demanda dos efluentes nela despejados. Isso só se agravou com o passar dos anos, tendo somente 46% de sua capacidade de

remoção orgânica, quando a eficiência mínima permitida para uma ETE é de 80%, Hoje é considerada uma das estações mais ineficientes do estado.

Uma das indústrias mais poluidoras é a indústria têxtil, e entre seus efluentes líquidos, estão substância como, o amido, proteínas, substâncias gordurosas, surfactantes, produtos auxiliares no tingimento e os corantes.

As bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí estão em estado crítico, e está situação a qual se encontra as empresas têxteis só agravam ainda mais a situação. Americana é um dos pontos mais poluídos, pois tem a confluência dos rios Piracicaba e Atibaia, com efluentes de outras cidades, como Sumaré e Hortolândia.

Em 2012, foi feito um acordo entre DAE, CETESB e Ministério Público para conclusão das obras da ETE Carioba até 2014, mas o trato não foi cumprido.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) não renovou a licença ambiental das 37 empresas, sendo recomendado pelo Ministério Público, que só assine um novo pacto quando as empresas juntamente com o DAE apresentarem o cronograma das obras. Sendo assim a prefeitura tenta um novo acordo e prazo para a ETE se adequar à legislação.

Segundo o Promotor, o GAEMA entende a situação financeira delicada da prefeitura e do próprio pólo têxtil, hoje com muitas empresas em decadência, mas ponderou que a situação se arrasta há muito tempo. “O meio ambiente não pode continuar pagando por essa situação”.

Em nota, a CETESB informou que avalia os sistemas de tratamento de efluentes das empresas, por meio de análises laboratoriais, para verificação do atendimento à legislação. “Caso atenda à legislação citada, as empresas terão suas licenças renovadas. Caso contrário, deverão proceder as devidas adequações para fazer jus à renovação”, diz o texto. Se não houver atendimento à legislação, as empresas sofrerão penalidades, segundo a

companhia, que vai desde advertência, multa e até interdição, caso o problema não seja sanado.

7 Conclusão

A vinda de imigrantes com a mão de obra e tecnologia foi o ponto crucial para o crescimento da Fábrica de Tecidos Carioba o que contribuiu sobremaneira para o crescimento de Americana que abrangeu as cidades circunvizinhas, fazendo parte do pólo têxtil, Santa Barbara D'oeste, Sumaré, Nova Odessa e Hortolândia, ficando conhecido como pólo têxtil de Americana e região.

As infinitas crises econômicas e a concorrência da China continuam atingindo as indústrias têxteis, porém o setor foi se adequando a nova realidade. Os fabricantes que sobreviveram aos problemas foram aqueles que buscaram inovação para permanecer no mercado.

Através da pioneira Fábrica de Tecidos Carioba deu-se o crescimento da cidade de Americana e região, tão importante nos dias de hoje no mercado têxtil. Por ganância dos homens a Fábrica e a vila operária de Carioba não tiveram um fim glorioso, mas deixou um legado para a cidade de Americana e região que continua honrando sua missão dada por seus pais de Carioba.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTALIA, Antônio. **Recordações de Carioba, Álbum de Memórias**. Americana, SP; Caminho Editorial, 1999.

BERTALIA, Divina, **Carioba sob o olhar feminino**. Americana, SP; Adonis, 2012.

CALDEIRA, João Netto, **As nossas riquezas; Município de Villa Americana**. Volume 7, São Paulo; Empreza Commercial e de Propaganda Brasil, 1930.

https://www.facebook.com/IndRalston/info?tab=page_info. Acesso em 04/03/2016.

<http://oespiritodolugar.blogspot.com.br/p/bairro-carioba.html>. Acesso em 04/03/2016.

http://www.itu.com.br/colunistas/artigo.asp?cod_conteudo=21770. Acesso em 04/03/2016.

<http://www.guiaamericana.com.br/historia.asp>. Acesso em 04/03/2016.

http://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95596/iaochite_jc_me_rcla.pdf?sequence=1. Acesso em 05/03/2016.

<http://www.omb100.com/americana-centro/historia>. Acesso em 05/03/2016.

<http://docplayer.com.br/12258042-Implicacoes-socio-ambientais-de-brownfields-na-cidade-de-americana-sp-estudo-de-caso-na-regiao-central-e-de-carioba.html>. Acesso em 05/03/2016.

http://www.folhanoticias.com.br/imprimi_materia.php?id=2319. Acesso em 05/03/2016.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Tecelagem_Carioba. Acesso em 07/03/2016.

<http://brasilecola.uol.com.br/historiab/governo-collor.htm>. Acesso em 11/03/2016.

<http://www.infoescola.com/politica/governo-collor/>. Acesso em 11/03/2016.

<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/governo-collor-de-mello-1990-1992-presidente-renuncia.htm>. Acesso em 11/03/2016.

<http://liberal.com.br/cidades/plano-collor-ainda-mexe-com-vitimas-de-confisco/>. Acesso em 14/03/2016.

http://correio.rac.com.br/_conteudo/2015/10/capa/campinas_e_rmc/395423-industrias-texteis-perdem-licenca-por-poluir-quilombo.html. Acesso em 29/03/2016.

http://www.suapesquisa.com/historiadobrasil/imigracao_italiana.htm. Acesso em 04/04/2016.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_de_Americana. Acesso em 06/04/2016.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fazenda_Salto_Grande. Acesso em 07/04/2016.

<http://memoriaviva.cpf.com.br/nossas-origens/s%C3%A3o-paulo/cia-for%C3%A7a-e-luz-carioba.aspx?view=>. Acesso em 07/04/2016.

<http://turismoamericanasp.blogspot.com.br/2011/03/carioba.html>. Acesso em 07/04/2016.

<http://www.terra.com.br/istoedinheiro-temp/edicoes/592/imprime125187.htm>. Acesso em 25/04/2016.

<https://origemdasmarcas.blogspot.com.br/2011/10/santista-textil.html>. Acesso em 25/04/2016.

<http://jeanswear.blogspot.com.br/2007/06/histria-do-ndigo.html>. Acesso em 25/04/2016.

<http://www.canatiba.com/2015/br/empresa.html>. Acesso em 25/04/2016.

<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAyBoAl/fibras-texteis>. Acesso em 26/04/2016.

<http://www.invista.com/por/inside-invista/index.html>. Acesso em 26/04/2016.

<http://www.polyenka.com.br/>. Acesso em 26/04/2016.

<http://www.cartacapital.com.br/economia/industria-brasileira-de-roupas-sofre-com-concorrencia-asiatica-3793.htm>. Acesso em 27/04/2016.

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,maior-polo-textil-do-brasil-sofre-com-a-concorrencia-dos-chineses,99446e>. Acesso em 27/04/2016.

<http://estacaoculturaamericana.blogspot.com.br/p/nossa-historia.html>. Acesso em 10/05/2016.

<http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g32g35.htm>. Acesso em 10/05/2016.

<https://campinasnostalgica.wordpress.com/tag/carioba/>. Acesso em 10/05/2016.

<http://circuito.sescsp.org.br/novos-tempos-em-carioba/>. Acesso em 10/05/2016.

<http://quantomaisvivomaisaprendo.blogspot.com.br/2011/11/32-presidente-relembre-os-presidentes.html>. Acesso em 10/05/2016.

<http://noticias.r7.com/brasil/noticias/ha-20-anos-caras-pintadas-invadiam-as-ruas-do-pais-pedindo-a-saida-de-collor-20120929.html>. Acesso em 10/05/2016.

<http://pnld.moderna.com.br/tag/itamar-franco/>. Acesso em 10/05/2016.

http://portal.tododia.uol.com.br/_conteudo/2015/10/cidades/92197-ete-opera-irregularmente-desde-2012-admite-dae.php. Acesso em 10/05/2016.

<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,camargo-correa-muda-estrutura-da-tavex-para-crescer-com-marca-santista-imp-,1168955>. Acesso em 13/05/2016.